



ATA DE JULGAMENTO

19/11/2013

Às nove horas do dia dezoito de novembro de dois mil e treze, reuniram-se na Sala Pinta do Hotel Baía Norte em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os Coordenadores e os Jurados do Concurso Nacional de Estudos Preliminares de Arquitetura para a Cobertura do Vão Central do Mercado Público de Florianópolis para o julgamento do Concurso, conforme previsto no edital e regulamento do concurso. A coordenadora do concurso arq. Rosana Montagner Cervo deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos e comunicando que o jurado Rodrigo de Haro não poderia participar do julgamento pois estava sendo levado ao hospital com problemas cardíacos. A presença dele será substituída pelo Arq. Marco Avila Ramos, funcionário do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, que a partir de agora passa a ser o jurado titular do concurso. Os trabalhos prosseguiram com a apresentação dos presentes, arq. Rosana Montagner Cervo, coordenadora do concurso, arq. Lilian Mendonça, coordenadora adjunta; os jurados arq. Ciro Felice Pirondi, arq. Cyro Correa Lyra, arq. Dalmo Vieira Filho, arq. Jeferson Dantas Navolar e arq. Marco Avila Ramos. Em seguida a Arq. Rosana Montagner Cervo fez a apresentação das Bases do Concurso destacando seus principais pontos e comunicou que todos os documentos estão disponíveis para consulta dos jurados. A Arq. Lilian Mendonça apresentou o Termo de Referência, o histórico do Mercado Público e as premissas do projeto de restauração conduzido por ela. Rosana retomou a palavra informando que houveram 225 inscrições validadas, 148 confirmadas e 64 trabalhos entregues, sendo que um deles, o de número 21, foi desclassificado pela Coordenação do Concurso por estar fora dos padrões obrigatórios de apresentação. Esta decisão foi submetida à aprovação do Júri, que, por unanimidade, corroborou a desclassificação. Foi discutido o cronograma dos trabalhos e, as onze horas, iniciou-se a votação do presidente do Júri e do jurado relator. Foi eleito presidente do Júri o Arq. Cyro Correa Lyra e relator o Arq. Ciro Felice Pirondi. Em seguida, a coordenação do concurso acompanhou os jurados ao Mercado Público de Florianópolis, para a visita in loco, retornando ao hotel as 12:40hs, para o almoço. As 14hs foi iniciada a sessão da tarde. Os jurados definiram que os itens a serem analisados para avaliação devem ser os mesmos definidos pelo item 10.13 do regulamento, sendo eles: criatividade estética, objetividade, clareza, atendimento ao programa, exequibilidade, contribuição tecnológica, economicidade, sustentabilidade, entre outros de ordem técnica e cultural, além dos integrantes no parecer do IPUF: interferência no bem tombado, reversibilidade, ser retrátil, possibilidade de manutenção, transparência/translucência. O grupo definiu que serão analisados os trabalhos em etapas, sendo selecionados os trabalhos que seguirão no julgamento e os trabalhos que serão eliminados, sempre com etapas intermediárias de repescagem. Os trabalhos a serem eliminados e que seguiriam no julgamento seriam definidos por votação através da qual os mais votados permaneceriam e os menos votados seriam eliminados. Em seguida, foi iniciada a análise dos projetos. Na primeira etapa, os trabalhos com numeração de 01 a 64 foram abertos e expostos a todos os jurados para livre análise. Após o primeiro dia de análise e estudo dos projetos, o júri, por voto da maioria, optou para continuar no concurso os projetos de número: 07, 08, 09, 10, 16, 19, 20, 34, 37, 39, 42, 45, 46, 56, 58 e 63, sendo eliminados os demais. As dezoito horas deu-se por encerrada a primeira etapa do julgamento e as atividades do dia. As nove horas do dia dezoito de novembro, no mesmo salão Pinta do Hotel Baía Norte em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, iniciou-se os trabalhos do segundo dia de julgamento. O jurado arq. Dalmo Vieira Filho, por motivo de uma ação civil pública, protocolada na Justiça Federal, pedindo a suspensão da votação



do Plano Diretor de Florianópolis pela Câmara de Vereadores, plano este que é atribuição sua, como Superintendente do IPUF, pediu a compreensão de todos para o seu afastamento, pois teria que responder prontamente à ação. O pedido foi acolhido pelas comissões julgadora e organizadora do Concurso. Iniciando os estudos dos projetos previamente selecionados no dia 18, foram aprovados na segunda fase de votação, os projetos de número: 07, 08, 09, 10, 20, 34, 37, 56 e 58. Na terceira fase de votação, foram eleitos os vencedores do concurso e as menções honrosas: 1º Lugar – nº 37 – sua pouca interferência no conjunto arquitetônico tombado; a manutenção do desenho geométrico a partir do eixo longitudinal dos pilares das pontes existentes mantém a identidade do recinto. O sistema construtivo é sintético e de fácil execução. A reversibilidade é facilitada. Sistema contemporâneo de retração da cobertura, permitindo diversos graus de luminosidade e conforto térmico. Dado a ser um sistema convencional de estrutura, o aspecto econômico está dentro dos de mercado. Recomendações: Recomenda-se ao arquiteto vencedor, no intuito de diminuir a seção das vigas e pilares, visando uma maior leveza do conjunto, o acréscimo de mais dois apoios no mesmo eixo. Sugerimos uma análise, no desenvolvimento do projeto, do afastamento da estrutura em relação às pontes e o uso cromático de cor mais escura para a estrutura, a fim de torná-la menos presente. 2º Lugar – nº 34 – sistema construtivo de apoio binário de fácil execução; leveza estética da estrutura; mecanismo de abertura da cobertura extremamente acessível (manual); controle da insolação através das placas perfuradas permite um desenho de luz e sombra no interno do espaço, produzindo beleza. Recomendações: Recomenda-se, tendo em vista que o jogo de panos diferenciados interfere de maneira muito marcante no ambiente do vão central do Mercado, o estudo de novos padrões para as chapas. Quanto à altura e a basculante lateral, recomenda-se um novo estudo, tendo em vista a ventilação e o conforto térmico. 3º Lugar – nº 19 – sistema inventivo de cobertura, resolvida em elemento único. Mas com presença visual marcante, interferindo de maneira forte no espaço. Recomendações: Recomenda-se o estudo da possibilidade de se utilizar um material translúcido nos fechamentos. Menções Honrosas: nº 08 – desenho inventivo, com interferência mínima visual, mas com profunda interferência física nas alas norte e sul, pela inserção de pilares no seu interior, dificultando a execução e a reversibilidade. nº 10 - sistema construtivo de apoio binário de fácil execução; leveza estética da estrutura, no entanto o balanço resultante da estrutura é inviável nas dimensões apresentadas. nº 56 – criatividade e ousadia em desenhar um elemento estrutural que desaparece sob o solo, entretanto sua exequibilidade e manutenção, em especial em virtude da altura do lençol freático no local, tornam de difícil execução. As 16h o Júri e a Coordenação do Concurso declararam encerrados os trabalhos.

Florianópolis, 19 de novembro de 2013.

Arq. Ciro Felice Pirondi
Jurado – relator

Arq. Cyro Correa Lyra
Jurado – presidente do Júri

Arq. Dalmo Vieira Filho
Jurado



Arq. Jeferson Dantas Navolar _____
Jurado

Arq. Marco Avila Ramos _____
Jurado

Arq. Rosana Montagner Cervo _____
Coordenador do Concurso

Arq. Lilian Mendonça _____
Coordenador Adjunto